

21 Mas elle fallava do Templo do seu corpo.

22 Assim que depois que elle resurgio des mortos, se lembrãõ seus Discipulos do que elle dissera, e crêrãõ na Escritura, e nas palavras, que Jesus tinha dito.

23 E estando em Jcrusalem pela festa solemne da Pascoa, muitos vendo os milagres que elle fazia, crêrãõ no seu Nome.

24 Mas o mesmo Jesus não se fiava delles, porque os conhecia a todos,

25 E porque não necessitava de que lhe dessem testemunho de homem algum: pois elle bem sabia per si mesmo o que havia no homem.

CAPITULO III.

Busca Nicodemos de noite a Jesus. Jesus o instrue da regeneração do homem. Declara-lhe a necessidade do baptismo. Jesus deve ser exaltado, como o fora a serpente de Moysés. Disputão os Discipulos de João sobre o baptismo. Murmurão de Jesus baptizar. João o antepõe a si. Elle he o Exposo. Deos lhe communica o seu Espirito sem medida.

E HAVIA hum homem d'entre os Fariseos, por nome Nicodemos, Senhor entre os Judeos.

2 Este huma noite veio buscar a Jesus, e disse-lhe: Rabbi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deos, porque ninguem pôde fazer estes milagres, que tu fazes, se Deos não estiver com elle.

3 Jesus respondeo, e lhe disse: Na verdade, na verdade te digo, que não pôde ver o Reino de Deos, senão aquelle que renascer de novo.

4 Nicodemos lhe disse: Como pôde hum homem nascer, sendo velho? por ventura pôde tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer outra vez?

5 Respondeo-lhe Jesus: Em verdade te digo, que quem não renascer da agua, e do Espirito Santo, não pôde entrar no Reino de Deos.

6 O que he nascido da carne, he carne: e o que he nascido do espirito, he espirito.

7 Não te maravilhes de eu te dizer: importa-vos nascer outra vez.

8 O espirito assopra onde quer: e tu ouves a sua voz, mas não sabes donde elle vem, nem para onde vai: assim he todo aquelle, que he nascido do espirito.

9 Perguntou Nicodemos, e disse-lhe: Como se pôde isto fazer?

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Tu és Mestre em Israel, e não sabes estas cousas?

11 Em verdade, em verdade te digo, que nós dizemos o que sabemos, e que damos testemunho do que vimos, e vós com tudo isso não recebeis o nosso testemunho.

12 Se quando eu vos tenho fallado nas cousas terrenas, ainda assim vós me não

credes: como me crereis vós, se eu vos fallar nas celestiaes?

13 Tambem ninguem subio ao Ceo, senão aquelle, que desceo do Ceo, a saber, o Filho do Homem, que está no Ceo.

14 E como Moysés no Deserto levantou a serpente; assim importa que seja levantado o Filho do Homem:

15 Para que todo o que crê nelle, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque assim amou Deos ao Mundo, que lhe deo a seu Filho Unigenito, para que todo o que crê nelle, não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deos não enviou seu Filho ao Mundo, para condemnar o Mundo, mas para que o Mundo seja salvo por elle.

18 Quem nelle crê, não he condemnado: mas o que não crê, já está condemnado: porque não crê no Nome do Filho Unigenito de Deos.

19 E a causa desta condemnação he: que a luz veio ao Mundo, e os homens amãrãõ mais as trévas, do que a luz: porque erãõ más as suas obras.

20 Por quanto todo aquelle que obra mal, aborrece a luz, e não se chega para a luz, para que não sejãõ arguidas as suas obras:

21 Mas aquelle, que obra verdade, chega-se para a luz, para que as suas obras sejãõ manifestas, porque são feitas em Deos.

22 Passado isto, veio Jesus com seus Discipulos para a terra de Judéa: e alli se demorava com elles, e baptizava.

23 E João baptizava tambem em Ennon, junto a Salim: porque havia alli muitas aguas, e erãõ muitos os que vinhãõ, e erãõ baptizados.

24 Porque ainda João não tinha sido posto no carcere.

25 Excitou-se pois huma questão entre os Discipulos de João, e os Judeos ácerca da Purificação.

26 E forãõ ter com João, e lhe disserãõ: Mestre, o que estava contigo da banda d'além do Jordão, de quem tu dèste testemunho, ei-lo ahi está baptizando, e todos vem a elle.

27 Respondeo João, e disse: O homem não pôde receber cousa alguma, se do Ceo lhe não for dada.

28 Vós-outros mesmos me sois testemunhas de que eu vos disse: Eu não sou o Christo: mas sou enviado adiante d'elle.

29 O que tem a Esposa, he o Exposo: mas o amigo do Exposo, que está com elle, e o ouve, se enche de gosto com a voz do Exposo. Pois já este meu gozo he cumprido.

30 Convem que elle cresça, e que eu diminua.

31 O que vem lá de riba, he sobre todos. O que he da terra, he da terra, e falla da terra. O que vem do Ceo, he sobre todos.

32 E o que vio, e ouviu, isso testifica: e ninguém recebe o seu testemunho.

33 O que recebeu o seu testemunho, confirmou que Deos he verdadeiro.

34 Porque aquelle, a quem Deos enviou, esse falla palavras de Deos: porque não lhe dá Deos o Espirito por medida.

35 O Pai ama ao Filho: e todas as cousas poz na sua mão.

36 O que crê no Filho, tem a vida eterna: o que porém não crê no Filho, não verá a vida, mas sobre elle permanece a ira de Deos.

CAPÍTULO IV.

Jesus fatigado do caminho descança junto de huma fonte. Vem alli buscar agua huma mulher Samaritana. Jesus lhe falla da agua viva, e lhe descobre tudo o que ella tinha feito. Propõe-lhe a mulher a difficuldade sobre a Religião, que havia entre os Samaritanos, e os Judeos. Jesus lha solta, e diz que elle he o Messias. Qual seja a sua comida: qual a sua seara. Crem nelle muitos Samaritanos. Cura o filho de hum Senhor da Corte.

E QUANDO Jesus entendeu, que os Fariseos tinham ouvido, que elle Jesus fazia mais Discipulos, e baptizava mais pessoas do que João,

2 (Sendo assim que não era Jesus o que baptizava, mas seus Discipulos)

3 Deixou a Judéa, e foi outra vez para Galiléa:

4 E importava que elle passasse por Samaria.

5 Veio pois a huma Cidade de Samaria, que se chamava Sicar: junto da herdade, que tinha dado Jacob a seu filho José.

6 Ora alli havia hum poço, chamado a fonte de Jacob. Fatigado pois do caminho, estava Jesus assim sentado sobre a borda do poço. Era isto quasi á hora sexta.

7 Veio huma mulher de Samaria a tirar agua. Jesus lhe disse: Dá-me de beber.

8 (Porque seus Discipulos tinham ido á Cidade a comprar mantimento.)

9 Mas aquella mulher Samaritana lhe disse: Como sendo tu Judeo, me pedes de beber a mim, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communicão com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecêras o dom de Deos, e quem he o que te diz: Dá-me de beber: tu certamente lhe pedíras, e elle te daria a ti da agua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço he fundo: onde tens logo essa agua viva?

12 Es tu por ventura maior do que nosso pai Jacob, que foi o que nos deo este poço, do qual tambem elle mesmo bebeo, e seus filhos, e seus gados?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Todo aquelle que bebe desta agua, tornará a ter sede: mas o que beber da agua, que eu lhe hei de dar, nunca jámais terá sede:

14 Mas a agua, que eu lhe der, virá a ser nelle huma fonte d'agua, que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa agua, para eu não ter mais sede, nem vir aqui tiralla.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Eu não tenho marido. Jesus lhe disse: Bem disseste, não tenho marido:

18 Porque cinco maridos tiveste, e ó que agora tens não he teu marido: isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, pelo que vejo, tu és Profeta.

20 Nossos pais adorárão sobre este monte, e vós-outros dizeis, que em Jerusalem he o lugar, onde se deve adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, cre-me, que he chegada a hora, em que vós não adorareis o Pai, nem neste monte, nem em Jerusalem.

22 Vós adorais o que não conheceis: nós adoramos o que conhecemos, porque dos Judeos he que vem a salvação.

23 Mas a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espirito, e verdade. Porque taes quer tambem o Pai que sejão, os que o adorem.

24 Deos he espirito: e em espirito, e verdade he que o devem adorar, os que o adorão.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias, (o que se chama o Christo) quando pois elle vier, então nós annunciará todos as cousas.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou, que fallo contigo.

27 E nisto vierão seus Discipulos: os quaes se maravilhárão, de que elle estivesse fallando com huma mulher. Nenhum com tudo lhe disse: Que he o que perguntas, ou que fallas com ella?

28 A mulher pois deixou o seu cantaro, e foi-se á Cidade, e disse áquelles homens:

29 Vinde, e vede hum homem, que me disse tudo o que eu tenho feito: será este por ventura o Christo?

30 Sahirão pois da Cidade, e vierão ter com elle.

31 Entretanto seus Discipulos o rogavão, dizendo: Mestre, come.

32 Mas elle lhes respondeo: Eu para comer tenho hum manjar, que vós não sabeis.

33 Pelo que dizião os Discipulos huns para os outros: Será caso que alguém lhe trouxesse de comer?

34 Disse-lhes Jesus: A minha comida he fazer eu a vontade daquelle, que me enviou, para cumprir a sua obra.

35 Não dizeis vós, que ainda ha quatro